



CONDIÇÕES DE TRABALHO E RENDA DA COMUNIDADE DE CONCHAS VELHAS, PONTA GROSSA (PR)

Adriano Augusto do Nascimento Almeida (apresentador)¹

Evlllyn Andressa Novakoski²

Paola Beatriz Sanches³

Deise Maria Bourscheidt⁴

Categoria: Ensino⁵

Resumo: O capitalismo, como atual modelo econômico do nosso país, emprega formas de trabalho e renda no campo brasileiro. Algumas dessas formas estão presentes no agronegócio, se caracterizando como meio de produção em larga escala visando o lucro, a exportação e a mecanização do trabalho no campo para diminuição de gastos. Outras formas de trabalho e renda estão na agricultura familiar e camponesa, as quais se caracterizam pelo trabalho da família na pequena propriedade, utilizando sua terra e a própria mão de obra para produzir hortaliças ou criação de animais, seja para comercialização ou sustento. Esse trabalho teve o objetivo de cumprir as atividades do tempo comunidade da 2^o fase do curso Interdisciplinar em Educação do Campo – Ciências Sociais e Humanas, da UFFS/Laranjeiras do Sul. A atividade em questão tinha por função articular os conteúdos dos componentes de Leitura e Produção textual II, Estatística Básica e Campo e Desenvolvimento no Brasil com nossa realidade, por meio de um levantamento de campo feito na comunidade, além de conhecer a comunidade e compreender como está organizada sua produção. Na fundamentação teórica, apresentamos o conceito de trabalho e como ele foi essencial para o desenvolvimento do homem e da sociedade. Apresentamos também como está organizado o campo brasileiro, em relação a como foi o processo de ocupação da terra no Brasil, bem como as formas de produção desenvolvidas no campo hoje, de acordo com a forma de produção na sociedade capitalista. O levantamento foi realizado a partir de 6 perguntas feitas à 20 famílias da comunidade de Conchas Velhas na cidade de Ponta Grossa/PR, as quais buscavam conhecer como são as condições de trabalho e renda em Conchas

¹Acadêmico do curso de Interdisciplinar em Educação do Campo – Ciências Sociais e Humanas - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul – campus Laranjeiras do Sul, contato: adrianoaugustondn@gmail.com

²Acadêmica do curso de Interdisciplinar em Educação do Campo – Ciências Sociais e Humanas - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul – campus Laranjeiras do Sul, contato: evlllyn_andressa@hotmail.com

³Mestre em Educação, docente na Universidade Federal da Fronteira Sul – campus Laranjeiras do Sul. Contato: paola.sanches@uffs.edu.br

⁴Mestre em economia, docente na Universidade Federal da Fronteira Sul – campus Laranjeiras do Sul. Contato: deise.bourscheidt@uffs.edu.br

⁵Formato: Comunicação oral



Velhas/PR. O trabalho é de caráter exploratório, e a análise dos dados foi qualitativa. É visto que a produção em larga escala e expansão do latifúndio são os setores que mais interferem na economia do país, gerando uma certa superioridade sobre os pequenos produtores que recebem menos recursos, consiste também na má distribuição de terras em todo território nacional, intensificada com a Lei de Terras de 1850 e prosseguindo até o presente momento. Esse estudo permitiu articular os dados obtidos através do levantamento de campo com os conteúdos estudados nos componentes acima citados, permitindo o contato com nossa realidade e proporcionando experiência em pesquisa científica. O estudo também propiciou conhecer as formas de trabalho e renda na comunidade, a qual se encontra em uma situação de deficiência de políticas públicas que fomentem a agricultura familiar na comunidade. A pesquisa revela que Conchas Velhas sofre com a saída dos moradores, os quais deixam o campo em busca de melhores condições de vida e emprego nos centros urbanos, tendo em vista que a agricultura exige maior cuidado no manejo e dedicação.

Palavras-chave: Trabalho. Comunidade Conchas Velhas. Renda. Agricultura familiar. .